

PROGRAMA DE MONITORIA



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA O PROCESSO SELETIVO DE MONITORIA

Documento que deve ser preenchido pelo Professor Orientador da Unidade Curricular/Disciplina e entregue ao Coordenador de Monitoria (Unidade Curricular/Disciplina Exclusiva do Curso) ou ao Coordenador de Núcleo (Unidade Curriculares/Disciplina Compartilhadas), para que os mesmos encaminhem à Supervisão de Apoio à Gestão Acadêmica/PROEG.

ORIENTADOR PROPONENTE

Nome: Izabelle Quintiliano M. Bomfim/ Vaneska da Graça Cruz

Centro: CCS Núcleo: NUSMIADE Curso: FISIOTERAPIA

Disciplina: **Saúde as Mulher I** Qtd de vagas total: 02 Anual (X) Semestral ()

Exclusiva do Curso (X) Se compartilhada, () Medicina ___ () Fisioterapia___ () Fonoaudiologia___ () Enfermagem ___
Compartilhada () Informar nº de vagas por curso: () Terapia Ocupacional___ () Radiologia___ () ADS___ () Sistemas Biomédicos___ () Processos Gerenciais___

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA O PROCESSO SELETIVO DE MONITORIA (Máximo de cinco conteúdos)

1. Alterações fisiológicas da gravidez
2. Fisioterapia no período gestacional
3. Fisioterapia durante o trabalho de parto e parto
4. Fisioterapia no puerpério
5. Fisioterapia e amamentação

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARACHO, E. L. Fisioterapia em ginecologia e obstetria. 3.ed. São Paulo: Medsi, 2002.

BASTOS AC. Noções de Ginecologia. São Paulo. Ed. Atheneu, 1991.

MONTENEGRO CAB, REZENDE, J. de. Obstetrícia fundamental. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

NELSON, M; BARACAT, F; ARAP, S. Uroginecologia. 1 ed. São Paulo:Roca, 2000.

POLDEN, M. & MANTLE, J. Fisioterapia em ginecologia e obstetrícia. 2.ed. São Paulo: Santos, 2000.

REZENDE FILHO J; Montenegro C A B. de. Obstetrícia Fundamental. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARTAL, R., et al. O exercício na gravidez. 2.ed. São Paulo: Manole, 1987.

BØ, KARI et al. Evidence-Based Physical Therapy For The Pelvic Floor. Churchill Livingstone, 2007.

CARRIÈRE, BEATE, et al. The Pelvic Floor. Thieme, 2006.

KISNER, C. & COLBY, L.A. Exercícios terapêuticos - fundamentos e técnicas. 2.ed. São Paulo: Manole, 1992.

WILLSON. Ginec obstetrícia. São Paulo. Ed. Ernesto Reichmann, 2000.

PLANO DE TRABALHO DE MONITORIA

Documento que deve ser preenchido pelo Professor Orientador da Unidade Curricular/Disciplina e entregue ao Coordenador de Monitoria, para divulgação entre os candidatos ao processo seletivo de Monitoria para a referida Unidade Curricular.

ORIENTADOR(A/ES/AS) PROPONENTE(S)

Nome:	Izabelle Quintiliano M. Bomfim/ Vaneska da Graça Cruz			
Centro:	CCS	Curso:	Fisioterapia	
Unidade Curricular/Disciplina:	SAÚDE DA MULHER I	Qtd de vagas total:	02	Anual (X) Semestral ()
Exclusiva do Curso (X) Compartilhada ()	Se compartilhada, Informar nº de vagas por curso:	<input type="checkbox"/> Alimentos ___ <input type="checkbox"/> Educação Física <input type="checkbox"/> Enfermagem ___ <input type="checkbox"/> Física ___ <input checked="" type="checkbox"/> Fisioterapia ___ <input type="checkbox"/> Fonoaudiologia ___ <input type="checkbox"/> Gestão Hospitalar ___ <input type="checkbox"/> Matemática ___ <input type="checkbox"/> Medicina ___ <input type="checkbox"/> Terapia Ocupacional ___ <input type="checkbox"/> Radiologia ___ <input type="checkbox"/> Segurança no Trabalho ___ <input type="checkbox"/> Sistemas para Internet ___		

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE MONITORIA

Os monitores deverão estar presentes nas aulas práticas, no suporte para tirar dúvidas dos acadêmicos;
Na execução de atividades práticas de revisão dos conteúdos ministrados pelas professoras que possibilitem maior desenvolvimento das habilidades necessárias ao atendimento de pacientes.

HORÁRIO DAS ATIVIDADES DE MONITORIA



Lembrete: a Resolução CONSU 46/2024 preconiza que o(a) monitor(a) deve **cumprir semanalmente a carga horária de 4h a 12h de atividades previstas no Plano de Trabalho de Monitoria** (Art. 25, inciso I).

Segunda-feira, das 10h às 12h; os demais horários serão definidos posteriormente, conforme disponibilidade.

TIPOS DE ATIVIDADES QUE O MONITOR IRÁ DESENVOLVER

Atividades em laboratórios:	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Atividades de campo:	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Atividades em biblioteca:	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Atividades de extensão:	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Atividades de pesquisa:	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Atendimento ao aluno:	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Outras atividades:	

DESCRIÇÃO DO PLANO DE TRABALHO DO MONITOR

Objetivos: - Solidificar os conhecimentos adquiridos quando cursou a disciplina;

- Aprender a gerir horários para assistência;
- Desenvolver a capacidade de organização;
- Ampliar as habilidades para desenvolvimento de trabalhos em grupo;
- Auxiliar o docente durante as aulas práticas, não só durante a organização do local, mas também durante a explicação do conteúdo, servindo de modelo durante a execução de manobras específicas, auxiliando, assim, na explicação do conteúdo ministrado;
- Auxiliar o colega discente a executar avaliação e atendimento dos pacientes, durante as práticas;
- Auxiliar o colega discente, colocando-se à disposição para tirar dúvidas e treinar as técnicas ensinadas durante as aulas.

Atividades destinadas ao monitor (Detalhamento das atividades, com cronograma e metodologia)

- Assistência ambulatorial, acompanhando o docente nas atividades práticas e no suporte aos estudantes.

- Grupos de estudo, organizando encontros para revisão de conteúdo, discussão guiada e aprofundamento teórico.
- Estudos dirigidos, auxiliando na orientação das tarefas propostas, esclarecimento de dúvidas e acompanhamento do desempenho dos estudantes.

Avaliação de desempenho do monitor A avaliação será realizada de forma continuada e considerará o compromisso com a monitoria, a postura e o trato com os alunos sob sua orientação, bem como a responsabilidade no cumprimento das atividades propostas.

- O monitor será avaliado de duas formas:

1ª Avaliação de desempenho realizada pelas próprias professoras da disciplina;

2ª Avaliação da qualidade da assistência prestada, a ser avaliada pelos alunos da disciplina.

- Em ambas as avaliações serão considerados os seguintes critérios:

Assiduidade

Pontualidade

Organização

Disponibilidade